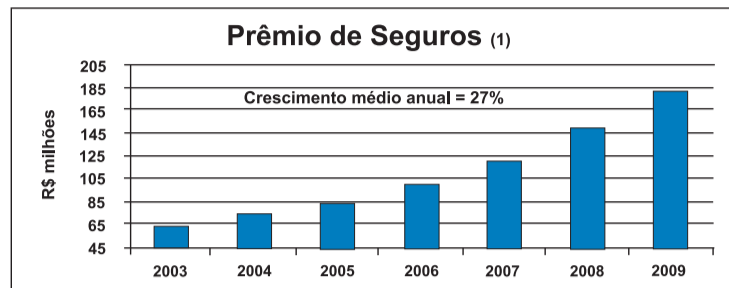




RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com a legislação vigente, publicamos as Demonstrações Financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (Prudential do Brasil), relativas ao ano de 2009, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer Atuarial. O ano de 2009 foi muito positivo para a Companhia, apresentando um crescimento do número de corretores franqueados – designados Life Planners<sup>MS</sup> –, da ordem de 22% em relação a 2008, totalizando 407 no final de 2009. O total de Prêmios de Seguros<sup>(1)</sup> em 2009 cresceu 22% comparado a 2008, atingindo o montante de R\$ 184 milhões, sendo sua totalidade oriunda da comercialização de Seguro de Vida Individual. Esses resultados demonstram a consolidação do nosso modelo de comercialização de seguro de vida individual no Brasil.



O lucro em USGAAP apresentado ao final do exercício foi 198% superior ao exercício de 2008, o que reflete o bom desempenho da Companhia. Cabe destacar que os resultados utilizados para avaliação do desempenho da Companhia perante seus acionistas são apurados segundo práticas contábeis norte-americanas (US *Generally Accepted Accounting Principles* - USGAAP) que consideramos mais apropriadas para avaliar o resultado da Prudential do Brasil. Com base nessa metodologia, a Companhia obteve um lucro de R\$ 38,9 milhões, conforme quadro abaixo. Esse lucro foi impactado positivamente devido à implementação de um novo sistema, aprimorando o cálculo das reservas atuariais e do diferimento de despesas em USGAAP. Expurgando esses dois efeitos, o lucro em USGAAP teria sido de R\$ 30,9 milhões, 137% superior ao exercício de 2008.

USGAAP	2009	2008
<b>Descrição</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>R\$ mil</b>
Prêmios Retidos	178.811	144.736
Receita Financeira	61.353	59.531
<b>Total Receita</b>	<b>240.164</b>	<b>204.266</b>
Reserva Técnica	66.176	104.091
Despesas Administrativas	97.561	78.248
Outras Despesas	37.544	8.870
<b>Total de Despesas</b>	<b>201.281</b>	<b>191.210</b>
Lucro antes dos Impostos e Contribuições	38.883	13.057

Com base nas práticas contábeis brasileiras (BRGAAP), a Prudential do Brasil apresentou um lucro líquido de R\$ 4 milhões revertendo o prejuízo de R\$ 5 milhões em 2008.

A Prudential do Brasil continua aumentando sua base de Segurados, chegando a, aproximadamente, 90 mil Apólices de seguro de vida individual em vigor em dezembro de 2009. Como consequência, também registrou um aumento importante no Capital Segurado<sup>(2)</sup>, que ultrapassou R\$ 15 bilhões.

As Aplicações Financeiras da Prudential do Brasil ao final de 2009 são da ordem de R\$ 427 milhões, investidas exclusivamente no Brasil, sendo quase sua totalidade aplicada em Títulos Públicos Federais de Emissão do Tesouro Nacional, conforme Nota Explicativa, item 3. O perfil dessas aplicações é conservador, buscando, assim, minimizar os riscos da Seguradora e dos seus Segurados.

Conforme evidenciado nas Demonstrações Financeiras, a Prudential do Brasil está tendo sucesso em sua missão de difundir no mercado brasileiro os benefícios dos produtos de Proteção Familiar diferenciada.

**MISSÃO E PARCERIA – O SUCESSO DE UM MODELO**

A Prudential do Brasil oferece Seguros de Vida personalizados, com soluções adequadas às necessidades de Proteção de cada família, através de Corretores Franqueados - designados Life Planners -, provendo seus Segurados com um alto padrão de qualidade e serviços de excelência. O modelo inclui, ainda, um processo prévio e cuidadoso de análise de subscrição, pelo qual é possível verificar a que fatores de risco o cliente está efetivamente exposto, além de obter informações sobre seu perfil financeiro, promovendo a tranquilidade do Segurado ou dos Beneficiários quando do pagamento do Benefício e, ainda, a segurança financeira da Companhia. Em 2009, os pagamentos dos benefícios contratados ocorreram em um prazo médio de apenas 6 dias úteis, após todos os documentos recebidos pela Seguradora.

Para obter mais informações sobre a Prudential do Brasil ou para solicitar a visita de um Life Planner, acesse o site [www.prudentialdobrasil.com.br](http://www.prudentialdobrasil.com.br). A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. é uma subsidiária da Prudential Financial Inc. Para obter mais informações, visite [www.prudential.com](http://www.prudential.com).

**COMPROMISSO COM A ÉTICA E CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS**

Nenhum objetivo de negócios será mais importante do que a fidelidade aos valores e princípios que são a base de nossa Companhia. A ética norteia as relações da Prudential tanto interna quanto externamente. Para isso, disponibiliza para Funcionários e Franqueados vários canais e ferramentas a fim de construir e manter um clima no qual todos ajam com coragem, integridade, honestidade e imparcialidade. De forma complementar, nossa Área de Compliance continua conduzindo revisões e atualizações de suas políticas e procedimentos para garantir conformidade com as exigências da legislação.

**CRIAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO CONSTANTE DE PRODUTOS**

Dando continuidade à busca de oferecer soluções de proteção cada vez mais personalizadas, a Prudential do Brasil ampliou novamente seu leque

de opções de Proteção Familiar. A principal delas foi o lançamento, em junho de 2009, do Seguro Dotal Criança, um seguro de vida com cobertura de sobrevivência, especialmente desenhado para crianças de 0 a 13 anos. Ao contratar este produto, pessoas como pais, avós, tios, padrinhos e irmãos podem oferecer às crianças um futuro mais seguro e a oportunidade de realizar seus projetos e sonhos.

**COMPROMISSO SOCIAL**

Além das várias atividades de ajuda a comunidades carentes, encorajamento do voluntariado e, ainda, apoio às vítimas de catástrofes naturais, a Prudential do Brasil organiza eventos em torno do Global Volunteer Day - um dia inteiro de trabalho voluntário oferecido por Funcionários, Franqueados, Prestadores de Serviços, Clientes, familiares e amigos da Prudential Financial, Inc. em todo o mundo. No dia 02 de outubro de 2009, mais uma vez a Prudential do Brasil reuniu voluntários para ajudar os projetos de várias instituições que trabalham com crianças, adolescentes e idosos. Seguindo outras ações praticadas pela Prudential do Brasil para beneficiar a sociedade ao melhorar a qualidade de vida da população e promover um desenvolvimento sustentável, o Seguro Dotal Criança, lançado em 2009, tem, também, um cunho social. A partir de 2010 projetos preparados por organizações não governamentais para encorajar a vacinação de crianças serão agraciados com um percentual dos prêmios desse produto.

A Prudential do Brasil reforçou seu comprometimento com atividades sociais em 2009, através de doações em dinheiro a 19 instituições, dentre as quais no Rio de Janeiro, a Imagem Solidária, que oferece exames a preços populares e a PONSa, creche-escola que atende 180 crianças da Comunidade Santa Marta; em São Paulo, a ONG The Nature Conservancy, dedicada a preservar o meio ambiente, e a Vale Sonhar, do Instituto Kaplan, cujo objetivo é prevenir a gravidez na adolescência; e, ainda, o Portal nacional MAMAinfo, que divulga informações sobre o câncer de mama.

**AGRADECIMENTOS**

A Prudential do Brasil agradece aos seus Segurados, razão de sua Missão e cuidado, por acreditarem na essencialidade do Seguro de Vida e por confiarem nos seus produtos de Proteção diferenciada. A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP -, à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - CNSeg - e à Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - FenaPrevi -, por todo o apoio recebido. Também agradece aos Funcionários da Seguradora e Prestadores de Serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da Companhia. E, em particular, aos Franqueados, a união de sucesso, a dedicação e a atenção demonstradas aos Clientes.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2010.

**Conselho de Administração e Diretoria**

<sup>(1)</sup> Prêmios de Seguros (BRGAAP) = Prêmio Emitido - Cancelamento - Restituição - Desconto - Cosseguro Cedido + Cosseguro Aceito.

<sup>(2)</sup> Capital Segurado considera Apólices Ativas, sem considerar as coberturas para Morte Acidental e para Doenças Graves.

<sup>MS</sup> Life Planner é a marca de serviço usada pela Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. em relação aos corretores registrados, autorizados a vender seus produtos no Brasil. Os Life Planners (Corretores Franqueados - CF) são Franqueados Autorizados da Prudential do Brasil.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)**

	2009	2008		2009	2008
<b>Ativo</b>			<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>	<b>245.484.893</b>	<b>87.658.345</b>	<b>Circulante</b>	<b>38.198.899</b>	<b>35.137.731</b>
Disponível			Contas a pagar		
Caixa e bancos	1.150.763	568.039	Obrigações a pagar (Nota 10)	9.802.594	10.149.693
Aplicações financeiras (Nota 3)			Impostos e encargos sociais a recolher	1.419.741	1.280.290
Títulos de Renda Fixa - Públicos	49.852.062	-	Encargos trabalhistas	2.165.436	1.968.372
Quotas de fundos de investimento	149.548.056	50.500.207	Impostos e contribuições	472.467	1.049.767
Créditos das operações com seguros e resseguros			Outras contas a pagar (Nota 11)	2.473	38.259
Prêmios a receber	17.287.180	13.807.350	Débitos de operações com seguros e resseguros		
Operações com resseguradoras	3.955.211	3.210.774	Operações com resseguradoras	1.141.732	733.454
(-) Provisão para riscos de crédito	(9.739)	(3.363)	Corretoras de seguros e resseguros	30	(276)
Títulos e créditos a receber			Outros débitos operacionais (Nota 22(b))	339.210	1.971.743
Créditos tributários e previdenciários (Nota 4(a))	1.883.744	294.625	Depósitos de terceiros	265.605	254.974
Outros créditos (Nota 5(a))	340.713	549.110	Provisões técnicas - seguros e resseguros (Nota 9)		
Empréstimos e depósitos compulsórios	584.857	434.976	Ramos elementares e vida em grupo		
Despesas antecipadas	511.083	512.438	Provisão de prêmios não ganhos	430	477
Despesas de comercialização diferidas (Nota 9)			Provisão de sinistros a liquidar	11.095.478	11.069.244
Seguros e resseguros	20.380.963	17.784.189	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	100.011	106.772
<b>Não circulante</b>	<b>352.066.957</b>	<b>418.970.728</b>	Outras provisões - provisão complementar de prêmio	65.186	256.574
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>334.787.188</b>	<b>403.118.966</b>	Vida com cobertura de sobrevivência		
Aplicações financeiras (Nota 3)			Provisão de excedente financeiro	1.162.703	391.180
Títulos de Renda Fixa			Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	1.416.880	955.820
Títulos de Renda Fixa - Privados	21.716.054	21.659.207	Provisão de benefícios a regularizar	3.229.631	1.894.392
Títulos de Renda Fixa - Públicos	205.710.041	285.393.818	Outras provisões - provisão resgate	5.519.292	3.016.996
Provisão para desvalorização	(67.603)	(1.191.856)	<b>Não circulante</b>	<b>430.762.862</b>	<b>350.756.135</b>
Títulos e créditos a receber			<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>430.762.862</b>	<b>350.756.135</b>
Assistência financeira a participantes (Nota 5(b))	18.642.889	15.000.476	Provisão para tributos diferidos (Nota 13(d))	3.207.855	1.089.097
Créditos tributários e previdenciários (Nota 4(b))	40.405.276	41.047.795	Obrigações a pagar	74.511	-
Depósitos judiciais e fiscais (Nota 6)	30.590.503	25.621.545	Outras contas a pagar (Nota 11)	1.205.085	544.603
Outros créditos operacionais (Nota 5(b))	677.233	741.470	Empréstimos e financiamentos (Nota 20(i))	4.437.652	4.437.652
Despesas de comercialização diferidas (Nota 9)			Provisões técnicas - seguros e resseguros (Nota 9)		
Seguros e resseguros	17.112.795	14.846.511	Vida com cobertura de sobrevivência		
<b>Permanente</b>	<b>17.279.769</b>	<b>15.851.762</b>	Provisão matemática de benefícios a conceder	376.391.539	304.555.287
Investimentos (Nota 22(a))			Provisão matemática de benefícios concedidos	1.051.474	857.460
Outros investimentos	1.667.171	2.929.370	Provisão de riscos não expirados	305.911	233.602
Provisão para desvalorização	(1.667.171)	(2.929.370)	Provisão de insuficiência de prêmios	8.541.817	7.846.541
Imobilizado (Nota 7)			Outras provisões - provisão de despesa administrativa	12.675	158.863
Bens imóveis	8.863.935	8.863.935	Outros débitos		
Bens móveis	17.167.002	13.651.117	Provisões judiciais (Nota 12)	35.534.343	31.033.030
Outras imobilizações	2.338.339	2.294.723	<b>Patrimônio líquido (Nota 13)</b>	<b>128.590.089</b>	<b>120.735.207</b>
Depreciação	(11.227.266)	(9.255.102)	Capital social	123.405.254	123.405.254
Intangível (Nota 8)	137.759	297.089	Reservas de capital	10.522.973	10.522.973
<b>Total do ativo</b>	<b>597.551.850</b>	<b>506.629.073</b>	Ajustes com títulos e valores mobiliários (Nota 13(d))	4.771.221	918.533
			Prejuízos acumulados	(10.109.359)	(14.111.553)
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>597.551.850</b>	<b>506.629.073</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)**

	2009	2008
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>184.329.572</b>	<b>151.492.730</b>
Prêmios diretos	184.328.165	151.491.351
Prêmios de retrocessões	1.407	1.379
Prêmios de resseguros cedidos	(6.105.404)	(5.176.832)
<b>Prêmios retidos</b>	<b>178.224.168</b>	<b>146.315.898</b>
Variações das provisões técnicas de prêmios	(92.312.890)	(106.375.600)
<b>Prêmios ganhos (Nota 14)</b>	<b>85.911.278</b>	<b>39.940.298</b>
Sinistros retidos (Nota 14)	(13.541.990)	(8.975.097)
Despesas de comercialização (Nota 15(a))	(22.946.533)	(20.232.645)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 15(b))	(1.699.741)	(412.540)
Despesas administrativas (Nota 15(c))	(88.316.340)	(70.634.119)
Despesas com tributos (Nota 15(d))	(7.642.660)	(5.960.072)
<b>Resultado das operações de seguros</b>	<b>(48.235.986)</b>	<b>(66.274.175)</b>
Resultado financeiro (Nota 15(e/f))	59.791.470	57.187.880
Ganhos com ativos não correntes (Nota 15(g))	1.213.371	1.161.281
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>12.768.855</b>	<b>(7.925.014)</b>
Imposto de Renda (Nota 16)	(1.907.717)	2.699.389
Contribuição Social (Nota 16)	(1.214.738)	5.465.994
Participações sobre o resultado	(5.644.206)	(5.374.054)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>4.002.194</b>	<b>(5.133.685)</b>
Quantidade de ações	380	380
Lucro líquido (prejuízo) por ação	10.532,09	(13.509,70)

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)**

	2009	2008
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	180.849.742	149.067.683
Recuperações de sinistros e comissões	3.699.134	3.326.693
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	5.303	9.291
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(57.163.937)	(40.899.641)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(4.017.643)	(5.176.831)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(1.884.364)	(1.655.534)
Pagamentos de despesas e obrigações	(80.393.885)	(63.233.748)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(127.507)	(31.191)
Outros pagamentos operacionais	(3.421.454)	(177.061)
Recebimentos de juros e dividendos	-	735
Constituição de depósitos judiciais	(3.141.253)	174.144
Pagamentos de participações nos resultados	(3.118.289)	(2.811.769)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>31.285.847</b>	<b>38.592.771</b>
Impostos e contribuições pagos	(10.786.112)	(5.355.232)
Juros pagos	(343.948)	(305.758)
Investimentos financeiros		
Aplicações	(101.180.984)	(88.254.480)
Vendas e resgates	83.155.407	58.236.000
	(18.025.577)	(30.018.480)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>2.130.210</b>	<b>2.913.301</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Pagamento pela compra de imobilizado	(2.955.522)	(3.354.164)
Recebimento pela venda de imobilizado	248.026	98.371
Recebimento pela venda de investimento (ações de incentivo fiscal)	1.160.010	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(1.547.486)</b>	<b>(3.255.793)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Pagamento de empréstimos (exceto juros)	-	(57.500)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(57.500)</b>
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>582.724</b>	<b>(399.992)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>568.039</b>	<b>968.031</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.150.763</b>	<b>568.039</b>
Ativos livres no início do exercício	25.018.168	47.364.472
Ativos livres no final do exercício	26.396.321	25.018.168
<b>Aumento (diminuição) nas aplicações financeiras - Recursos Livres</b>	<b>1.378.153</b>	<b>(22.346.304)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ: nº 33.061.813/0001-40

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Em reais)

	Reservas de capital				Reserva de reavaliação	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Doações e subvenções	Pagamentos minoritários	Especial de ágio				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	123.405.254	628.261	(599.629)	8.945.137	1.401.971	1.802.508	(10.501.467)	125.082.035
Ajustes de exercícios anteriores - atualização depósitos judiciais e fiscais	-	-	-	-	-	-	1.431.164	1.431.164
Ajustes de exercícios anteriores - Lei nº 11.638/07	-	-	-	-	-	-	33.656	33.656
Complemento da provisão para CSLL pelo aumento da alíquota de 9% para 15%	-	-	-	1.578.553	(126.503)	-	-	1.452.050
Realização parcial por depreciação	-	-	-	-	(29.430)	-	29.430	-
Baixa do investimento	-	(29.349)	-	-	-	-	29.349	-
Estorno do saldo da reserva de reavaliação (Nota 2.1)	-	-	-	-	(1.246.038)	-	-	(1.246.038)
Ajustes com títulos e valores mobiliários (Nota 13(d))	-	-	-	-	-	(883.975)	-	(883.975)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(5.133.685)	(5.133.685)
		598.912	(599.629)	10.523.690				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	123.405.254		10.522.973			918.533	(14.111.553)	120.735.207
Ajustes com títulos e valores mobiliários (Nota 13(d))	-	-	-	-	-	3.852.688	-	3.852.688
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.002.194	4.002.194
		598.912	(599.629)	10.523.690				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	123.405.254		10.522.973			4.771.221	(10.109.359)	128.590.089

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008  
(Em reais)

## 1. Contexto operacional

A Seguradora tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando nos principais centros econômicos do País. A Seguradora atua, preponderantemente, nas operações do ramo vida.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

## 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Seguradora em 22 de fevereiro de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As Circulares SUSEP nº 379/08 e 385/09 introduziram alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração de resultado das sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2009 e 29 de junho de 2009, respectivamente. Para fins de comparação, a administração da Seguradora reclassificou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, conforme demonstrado a seguir:

	Originalmente apresentado	Reclas-sificação	2008 reclassificado
<b>Ativo circulante</b>			
Operações com resseguradoras .....	1.107.522	2.103.252	3.210.774
<b>Passivo circulante</b>			
Sinistros a liquidar .....	8.965.992	2.103.252	11.069.244

## 2.2. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Em consonância com processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, a SUSEP aprovou, com a edição da Circular 379 de 19 de dezembro de 2008, diversos pronunciamentos da Comissão de Pronunciamentos Contábeis - CPC (CPC 1 ao CPC 13), com aplicação imediata em 2008, bem como o CPC 11 - Contratos de Seguros, com aplicação obrigatória para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Adicionalmente, durante 2009 foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais, as quais, até a presente data, não foram aprovadas pela SUSEP.

Nos termos da nova norma contábil sobre contratos de seguros para aplicação em 2010, as cifras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2010. Caso outras normas do CPC sejam aprovadas pelo regulador para aplicação em 2010, o mesmo procedimento será adotado.

A administração está em processo de análise dos eventuais impactos decorrentes da implementação do CPC 11, bem como das demais normas emitidas pelo CPC que poderão ser aprovadas pela SUSEP para aplicação durante o exercício de 2010.

## 2.3. Descrição das principais práticas contábeis

## (a) Aplicações

De acordo com pronunciamentos da SUSEP, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados, conforme a intenção de negociação da administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

## • Títulos para negociação

Aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante, em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados com esses títulos são reconhecidos na demonstração de resultado.

## • Títulos disponíveis para venda

Contabilizados pelo valor de mercado: os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos no patrimônio líquido na conta "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos, mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

## • Títulos mantidos até o vencimento

Os títulos e valores mobiliários, para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

## (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB-Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais, com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço. A Seguradora constitui créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais, prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, os quais, na avaliação da administração, apresentam efetivas perspectivas de realização, de acordo com projeções da administração.

Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização. A Seguradora, sempre que necessário, constitui provisão para créditos duvidosos em montante julgado suficiente para fazer face às prováveis perdas na realização de créditos e contas a receber.

## (c) Permanente

## • Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas consideradas permanentes pela administração.

## • Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tendo como base taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, descritas na Nota 7. Terrenos e edifícios compreendem o prédio da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A..

## • Intangível

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Seguradora e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

## (d) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Seguradora fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 7.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

## (e) Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros

As legislações vigentes que instituem regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras são a Resolução CNSP nº 162/2006, em vigor desde 1º de janeiro de 2007, alterada pelas Resoluções CNSP nº 181/2007, em vigor desde 19 de dezembro de 2007, CNSP nº 195/2008, em vigor desde 1º de janeiro de 2009 e CNSP nº 204/2009, em vigor desde 29 de maio de 2009.

## • Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

A PPNG é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos para a cobertura de sinistros a ocorrer, referente a riscos vigentes na data. Além disso, esta provisão deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativa ao período de cobertura do risco, em cada ramo, por meio de cálculos individuais por apólice ou endosso representativos, de todos os contratos de seguro em vigor na data-base de sua constituição ou a eles relacionados. Adicionalmente, contempla a estimativa de riscos vigentes, mas não emitidos (PPNG-RVNE), calculado com base nos critérios definidos pela SUSEP.

## • Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) e Provisão de Benefícios a Regularizar (PBar)

Constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida pela sociedade seguradora. A Provisão de Benefícios a Regularizar corresponde ao total dos pecúlios e rendas, vencidos e não pagos, em decorrência de eventos ocorridos, inclusive atualização de valor cabível.

## • Provisão de Sinistros/Eventos Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)

Constituída para a cobertura dos sinistros/eventos ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo. A Prudential do Brasil, por não possuir histórico de informações com dados estatísticos consistentes para a aplicação de método próprio, calcula o valor da provisão segundo critério definido pela SUSEP, com base na Circular SUSEP nº 288/2005.

## • Provisão de Excedente Financeiro (PEF)

Financeiramente constituída conforme condições gerais dos seguros, abrangendo os valores destinados à distribuição de dividendos, quando houver, assim como a sua atualização monetária, quando ainda não pagos.

## • Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)

Constituída com base no valor do capital segurado do Ramo Vida Individual, referente aos compromissos assumidos pela Seguradora, enquanto não iniciado o evento gerador do pagamento do benefício. Esta provisão é calculada atuarialmente no regime de capitalização e atualizada monetariamente, tendo como base Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

## • Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)

Corresponde ao valor atual dos benefícios futuros, cujo evento gerador tenha ocorrido e cujo benefício total ou parcial esteja sendo pago em forma de renda. Esta provisão é calculada conforme Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

## • Provisão Matemática de Riscos Não Expirados (PRNE)

Constituída com base em cálculos atuariais e apurada *pro rata dia*, com base nas contribuições ou prêmios líquidos emitidos no mês, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco. Adicionalmente, contempla a estimativa de riscos vigentes, mas não emitidos (PRNE-RVNE), calculado com base nos critérios definidos pela SUSEP.

## • Provisão de Insuficiência de Contribuições (PIC)

Constituída sempre que for constatada insuficiência dos prêmios ou contribuições nos planos estruturados no regime financeiro de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, através do recálculo das provisões matemáticas de benefícios a conceder (capitalização), de benefícios concedidos (capitalização e repartição de capitais de cobertura), de riscos não expirados (repartição de capitais de

cobertura e repartição simples) e de prêmios não ganhos (repartição simples), utilizando as formulações previstas em Nota Técnica Atuarial, considerando as bases técnicas apuradas de acordo com as premissas realistas.

## • Provisão de Despesas Administrativas (PDA)

Constituída para cobrir despesas decorrentes de pagamento de benefícios previstos no plano, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, e é calculada conforme Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

## • Provisão Complementar de Prêmio (PCP)

Constituída para complementar a PRNE e a PRNE-RVNR. O cálculo dessa provisão é efetuado de forma *pro rata dia*, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e as contribuições ou os prêmios líquidos recebidos. Seu valor é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês de constituição e a PRNE (incluindo PRNE-RVNR) constituída.

## • Outras provisões

Abrange os valores destinados a devoluções de contribuições ou prêmios e resgates a regularizar. Consideram-se resgates a regularizar aqueles solicitados pelos participantes e por qualquer motivo ainda não pagos, bem como os valores correspondentes a resgates cujo direito não tenha sido exercido nos casos de cancelamento do contrato do participante.

## (f) Benefícios a funcionários

## Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é mensalmente provisionado ao longo do exercício, com base nas premissas internas, passadas e futuras, da Seguradora.

## (g) Demais passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15% nos meses em que a Seguradora apurou lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, e a Contribuição Social sobre o lucro à alíquota de 9% até abril de 2008 e 15% a partir do mês de maio de 2008.

## (h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices; a apropriação da comissão para o Ramo Vida é efetuada, desde 2001, com base no prazo médio de permanência do Segurado (36 meses);
- as receitas e despesas de prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas, referentes às operações de retrocessão, são apropriadas mensalmente, com base nos valores informados pelo IRB-Brasil Resseguros S.A.; e
- a participação dos funcionários, de acordo com as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.

## 3. Aplicações financeiras - circulante e realizável a longo prazo

## a) Composição

	2009	2008
Títulos Públicos Federais .....	255.562.103	285.393.818
Títulos Privados - Renda Fixa - debêntures	21.716.054	21.659.207
Quotas de Fundos de Investimentos		
- Renda Fixa .....	149.548.056	50.500.207
	426.826.213	357.553.232
Provisão para desvalorização .....	(67.603)	(1.191.856)
	426.758.610	356.361.376

O valor de mercado para os títulos públicos foi calculado com base no preço unitário de mercado informado pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA.

## (b) Títulos disponíveis para venda

Conforme Circular SUSEP nº 379/2008, a Seguradora classificou suas aplicações como "Títulos disponíveis para venda", as quais são representadas pelos seguintes títulos e valores mobiliários:

Títulos	Venci-mentos	Custo atua-lizado	Valor de mercado	2009
				Ganhos (perdas) não realizados (*)
<b>Longo prazo</b>				
Títulos Públicos				
Federais - NTN B .....	2010	48.821.822	49.852.062	1.030.240
Títulos Públicos				
Federais - NTN B .....	2011	144.858.354	149.159.567	4.301.213
Títulos Públicos				
Federais - NTN B .....	2012	54.520.908	56.550.474	2.029.566
Debêntures .....	2012	7.778.215	8.436.835	658.620
Debêntures .....	2014	13.279.219	13.211.616	(67.603)
		220.436.696	227.358.492	6.921.796
		269.258.518	277.210.554	7.952.036

(\*) Vide Nota 13(d).

Títulos	Venci-mentos	Custo atua-lizado	Valor de mercado	2008
				Ganhos (perdas) não realizados
<b>Longo prazo</b>				
Títulos Públicos				
Federais - NTN B .....	2010	123.590.476	124.527.966	937.490
Títulos Públicos				
Federais - NTN B .....	2011	107.807.531	109.061.246	1.253.715
Títulos Públicos				
Federais - NTN B .....	2012	51.481.392	51.709.051	227.659
Debêntures .....	2012	7.923.653	8.131.978	208.325
Debêntures .....	2014	13.527.229	12.430.928	(1.096.301)
		304.330.281	305.861.169	1.530.888



## PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ: nº 33.061.813/0001-40

## (c) Títulos para negociação

As quotas de fundos de investimentos são apresentadas pelo valor das quotas dos fundos na data das demonstrações financeiras, como informado por seus administradores, e correspondem a aplicações em fundos exclusivos administrados pelo Banco Bradesco S.A. e pelo Banco Santander S.A. Em 31 de dezembro de 2009, o patrimônio líquido dos fundos de investimento de renda fixa pode assim ser resumido:

Descrição	2009	2008
Operações compromissadas	25.185.967	50.516.843
Valores a pagar/Saldo em tesouraria	(10.085)	(16.636)
	<u>25.175.882</u>	<u>50.500.207</u>

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo (Títulos Públicos Federais), classificada na categoria "para negociação" em 31 de dezembro de 2009, eram os seguintes:

Títulos	2009	
	Venci-mento	Valor de mercado
Operações compromissadas	2020	25.175.882

Títulos	2008	
	Venci-mento	Valor de mercado
Operações compromissadas	2014	50.516.843

## Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold

Descrição	2009
Operações compromissadas	1.647.208
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	99.892.559
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	22.834.378
Valores a pagar/Saldo em tesouraria	(1.971)
	<u>124.372.174</u>

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo (Títulos Públicos Federais), classificada na categoria "para negociação" em 31 de dezembro de 2009, eram os seguintes:

Títulos	2009	
	Venci-mentos	Valor de mercado
Operações compromissadas	2015	1.647.207
NTN-B	2010	84.309.229
NTN-B	2012	15.158.785
NTN-C	2011	22.824.790
		<u>123.940.011</u>

Conforme determina a Circular SUSEP nº 379/2008, os títulos classificados na categoria "para negociação" são classificados no ativo circulante independentemente da data do vencimento dos títulos.

## 4. Créditos tributários e previdenciários

## (a) Circulante

	2009	2008
Antecipações		
Imposto de Renda	1.313.291	156.949
Contribuição Social	508.609	76.412
COFINS/PIS a compensar	58.152	58.152
Outros créditos	3.692	3.112
	<u>1.883.744</u>	<u>294.625</u>

## (b) Realizável a longo prazo

	2009	2008
<b>Imposto de Renda</b>		
Imposto de Renda a compensar	1.540.718	1.540.718
Imposto de Renda diferido		
Provisões temporais	3.061.694	2.235.522
Prejuízos fiscais (i)	14.142.240	15.006.250
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado	16.900	297.964
Ágio de incorporação reversa (ii)	<u>6.577.307</u>	<u>6.577.307</u>
	<u>25.338.859</u>	<u>25.657.761</u>

## Crédito de Contribuição Social e outros créditos

Provisões temporais	1.811.968	1.505.596
Base negativa (i)	9.018.868	9.480.220
Créditos sobre Medida Provisória nº 1.807/99	279.056	279.056
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado	10.141	178.778
Ágio de incorporação reversa (ii)	<u>3.946.384</u>	<u>3.946.384</u>
	<u>15.066.417</u>	<u>15.390.034</u>
	<u>40.405.276</u>	<u>41.047.795</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2009, a Seguradora apresenta prejuízo fiscal acumulado, para fins de Imposto de Renda, de R\$ 56.568.960 (2008 - R\$ 60.025.000) e base negativa acumulada de Contribuição Social de R\$ 60.125.799 (2008 - R\$ 63.201.467), para compensar com lucros tributáveis futuros, os quais, na estimativa e projeções de sua administração, apresentam perspectivas de realização em cinco anos, conforme estudo realizado pela administração da Seguradora.

(ii) Em 2004, os acionistas da Seguradora deliberaram sobre a incorporação do patrimônio líquido contábil da controladora Prusub Participações Ltda. (Prusub), com base no protocolo de justificativa de incorporação da administração e no correspondente laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil.

Com a incorporação, o acervo líquido foi deduzido do investimento que a Prusub possuía na Seguradora. O ágio, líquido de provisão retificadora, foi reclassificado para o ativo diferido, quando da incorporação do seu acervo líquido contábil.

Devido à extinção do grupo de contas do ativo diferido pela edição da Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941 em 27 de maio de 2009, esse saldo foi reclassificado para o realizável a longo prazo, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, visto que trata-se de crédito diferido de Imposto de Renda e Contribuição Social. Em 2008, esse saldo estava apresentado na conta de ativo intangível e foi reclassificado para realizável a longo prazo para fins de comparação às presentes demonstrações financeiras. Ressalta-se que o fundamento econômico do ágio foi a expectativa de resultados futuros e o início de sua amortização está previsto para o primeiro semestre de 2010, por um período de 5 anos.

## 5. Outros Créditos

## (a) Circulante

	2009	2008
Adiantamentos a funcionários/administrativos (*)	255.736	267.531
Créditos a receber	45.981	248.979
Outros créditos	38.996	32.600
	<u>340.713</u>	<u>549.110</u>

(\*) Os adiantamentos a funcionários representam, principalmente, adiantamentos de 13º salário.

## (b) Realizável a longo prazo

	2009	2008
Imposto de Renda - Dotal (a)	507.096	555.281
Consórcio para Regularização do Mercado Segurador - CRMS	120.353	113.363
IRB - Provisões técnicas	<u>49.784</u>	<u>72.826</u>
	<u>677.233</u>	<u>741.470</u>
Assistência financeira a participantes (b)	18.642.889	15.000.476

(a) Imposto de Renda retido dos Segurados que contrataram as apólices do produto Dotal no período de 27 de abril de 2001 a 14 de julho de 2003.

(b) Essa modalidade de crédito é concedida pela Prudential do Brasil aos seus Segurados, de acordo com a Circular SUSEP nº 320/06, conforme Condições Gerais ou Regulamento dos produtos Vida Inteira, Vida Inteira Modificado, Dotal Misto e Dotal Criança, limitada ao valor da reserva matemática individual de cada participante atualizado pelo IGPM/SELIC

## 6. Depósitos judiciais e fiscais

	2009	2008
Sinistros	44.492	44.492
Tributos		
Imposto de Renda (*)	1.040.927	1.040.927
Contribuição Social (*)	24.248.319	21.893.151
FINSOCIAL (*)	501.681	501.681
PIS (*)	1.845.079	-
Outros tributos (*)	412.370	412.370
Encargos sociais	29.097	29.097
Trabalhistas	1.495.475	726.764
Cíveis e administrativos	<u>973.063</u>	<u>973.063</u>
	<u>30.590.503</u>	<u>25.621.545</u>

(\*) Esses depósitos são objeto de provisão para contingências conforme descrito na Nota 12.

## 7. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2009	2008
Terreno		2.200.000	2.200.000
Imóveis - Edificação	2%	6.663.935	6.663.935
Equipamentos	10%	11.831.287	9.498.502
Móveis, máquinas e utensílios	20%	3.310.129	2.891.909
Veículos	20%	2.025.586	1.260.706
Outras imobilizações	20%	<u>2.338.339</u>	<u>2.294.723</u>
		<u>28.369.276</u>	<u>24.809.775</u>
Depreciação acumulada		<u>(11.227.266)</u>	<u>(9.255.102)</u>
		<u>17.142.010</u>	<u>15.554.673</u>

## 8. Intangível

	2009	2008
Gastos com sistemas de computação	11.640.475	11.640.475
Amortização	<u>(11.502.716)</u>	<u>(11.343.386)</u>
	<u>137.759</u>	<u>297.089</u>

## 9. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - curto e longo prazos

Ramos	Despesas de comercialização-diferidas	Provisões de prêmios não ganhos	Provisões de insuficiência de prêmios	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros/ eventos ocorridos mas não avisados	Outras provisões - provisões de resgates/benefícios a regularizar	Provisões matemáticas benefícios a conceder/ concedidos	Provisão de riscos não expirados	Provisão de despesa administrativa	Provisão de excedente financeiro	Outras provisões - provisão complementar de prêmio	2009
Incêndio	-	-	-	797.218	556	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel/RCF	-	-	-	3.740.479	73.125	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil	27	13	-	1.906.806	6.498	-	-	-	-	-	-	-
Vida	37.493.880	-	8.541.817	-	1.416.880	8.748.923	377.443.013	305.911	12.675	1.162.703	65.186	2008
Riscos Diversos	25	-	-	4.345.259	12.808	-	-	-	-	-	-	-
Demais	(174)	417	-	305.716	7.024	-	-	-	-	-	-	-
	<u>37.493.758</u>	<u>430</u>	<u>8.541.817</u>	<u>11.095.478</u>	<u>1.516.891</u>	<u>8.748.923</u>	<u>377.443.013</u>	<u>305.911</u>	<u>12.675</u>	<u>1.162.703</u>	<u>65.186</u>	<u>2008</u>

Ramos	Despesas de comercialização-diferidas	Provisões de prêmios não ganhos	Provisões de insuficiência de prêmios	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros/ eventos ocorridos mas não avisados	Outras provisões - provisões de resgates/benefícios a regularizar	Provisões matemáticas benefícios a conceder/ concedidos	Provisão de riscos não expirados	Provisão de despesa administrativa	Provisão de excedente financeiro	Outras provisões - provisão complementar de prêmio	2008
Incêndio	-	-	-	818.628	1.347	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel/RCF	-	-	-	3.983.601	73.000	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil	3	-	-	1.505.849	9.437	-	-	-	-	-	-	-
Vida	32.630.809	-	7.846.541	-	955.820	4.911.388	305.412.747	233.602	158.863	391.180	256.574	2009
Riscos Diversos	-	-	-	4.307.676	13.299	-	-	-	-	-	-	-
Demais	(112)	477	-	453.490	9.689	-	-	-	-	-	-	-
	<u>32.630.700</u>	<u>477</u>	<u>7.846.541</u>	<u>11.069.244</u>	<u>1.062.592</u>	<u>4.911.388</u>	<u>305.412.747</u>	<u>233.602</u>	<u>158.863</u>	<u>391.180</u>	<u>256.574</u>	<u>2008</u>

## 10. Obrigações a pagar

O saldo de outras obrigações é composto por:

	2009	2008
Fornecedores	1.227.592	2.144.197
Dividendos e provisão para participação dos lucros	6.333.979	5.210.467
Provisão IPTU - Exigibilidade suspensa	-	700.411
Obrigações a pagar acionistas (grupamento de ações)	562.672	562.672
Obrigações a pagar - Bradesco	252.879	367.546
Obrigações a pagar - Judiciais	72.702	134.464
Taxa Administração da Carteira	36.125	53.831
Provisões de serviços prestados a pagar	1.312.078	923.733
Outras obrigações a pagar	4.567	52.372
	<u>9.802.594</u>	<u>10.149.693</u>

## 11. Outras contas a pagar - arrendamentos mercantis

A Seguradora possui contratos de arrendamentos mercantis de veículos classificados como financeiros, pois há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo, conforme abaixo demonstrado:

	2009	2008
Obrigações de pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros		
Menos de 1 ano (curto prazo)	2.473	38.259
Mais de 1 ano e menos de 5 anos (longo prazo) (*)	<u>1.205.085</u>	<u>544.603</u>
Total a pagar dos arrendamentos financeiros	<u>1.207.558</u>	<u>582.862</u>

O total dos encargos financeiros futuros a pagar sobre arrendamentos financeiros de veículos é de R\$ 246.214. Os prazos dos contratos de veículos no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 são de 3 anos. A Seguradora possui 18 contratos de arrendamento financeiro de veículos não canceláveis com cláusula de opção de compra por valor residual com pagamento inserido na amortização mensal, com taxas de depreciação de 20%.

(\*) Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 (originalmente apresentadas), o montante de R\$ 544.603 foi apresentado no passivo circulante. Para fins de comparação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009, esse montante foi reclassificado para o exigível a longo prazo.

## 12. Outros débitos - provisões judiciais

Os passivos contingentes decorrentes de litígios fiscais estão amparados por provisões registradas no passivo exigível a longo prazo, atualizados pela taxa SELIC. Tais provisões estão baseadas na avaliação da possibilidade de perda pelos consultores jurídicos da Seguradora, os quais utilizam o exame da jurisprudência (judicial ou administrativa), para fins de sua classificação e são compostas como segue:

	2009	2008
Fiscais	33.651.446	30.504.820
Trabalhistas	1.751.646	411.126
Cíveis	131.251	117.084
	<u>35.534.343</u>	<u>31.033.030</u>

## (a) Contingências fiscais

As principais ações fiscais referentes a obrigações legais podem ser assim resumidas:

	2009	2008
Lei nº 8.200 (i)	1.313.141	1.279.466
PIS (ii)	2.373.302	475.830
FINSOCIAL (iii)	125.420	125.420
Contribuição social (ii)	27.428.631	26.157.591
IRPJ (ii)	1.119.568	1.081.348
IRRF total (i)	1.048.585	1.148.224
Outras	<u>242.799</u>	<u>236.941</u>
	<u>33.651.446</u>	<u>30.504.820</u>

Avaliação dos consultores jurídicos para desfecho dos litígios tributários provisionados:

- (i) Perda provável
- (ii) Perda possível
- (iii) Perda remota

As ações judiciais classificadas com possibilidade de perda possível e remota estão registradas contabilmente em consonância com a Carta-Circular SUSEP nº 15/06 que determina que a aplicação da NPC 22 - Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas não terá aplicação retroativa, ou seja, deverá ser aplicada aos processos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2006.

Lei nº 8.200 - Questionamento pelas autoridades fazendárias da dedução da diferença da correção monetária, apurada entre os índices IPC e BTNF, quando do cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto sobre o Lucro Líquido (ILL) em 1991, que vem sendo atualizada mensalmente.

PIS - Ação movida pela Seguradora questionando a irretroatividade e anterioridade da Emenda Constitucional nº 17/97 - direito de recolher esse tributo no período de julho/97 a fevereiro/98 - nos moldes da Lei Complementar nº 077/0.

FINSOCIAL - Ação movida pela Seguradora, questionando a inconstitucionalidade e ilegalidade das majorações das alíquotas, introduzidas pelas Leis nºs 7.787/89, 7.894/89 e 8.147/90.

CSLL - Parte do valor encontra-se depositado em juízo (Nota 6). Os questionamentos referem-se:

- ao recolhimento às alíquotas de 10% e 8%, em vez de 30% e de 18%, respectivamente (princípio de isonomia), estabelecida pela Emenda Constitucional nº 1/94 e pela Lei nº 9.316/96;
- à dedução na base de cálculo do IRPJ, vedada com o advento da Lei nº 9.316/96; e
- ao não recolhimento referente ao ano de 1996 e posteriores, por não apresentar qualidade de "empresa não empregadora".

Adicionalmente, a Seguradora questiona judicialmente a legalidade e a constitucionalidade da Medida Provisória nº 413/2008, Lei nº 11.727/08, que majorou a alíquota da contribuição social das instituições financeiras e seguradoras de 9% para 15%. Desta forma, o ativo fiscal diferido sobre a base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias (principalmente sobre o ágio de incorporação reversa) foram constituídos à

alíquota de 15% conforme legislação vigente e a administração da Seguradora estima realizá-la no prazo de cinco anos. O passivo de contribuição social a recolher também é constituído à alíquota da legislação vigente e a diferença referente à majoração da alíquota é depositada judicialmente.

IRPJ - questionamentos pela falta de atualização do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e IRPJ, pagos mensalmente no exercício de 1996.

Em 31 de dezembro de 2009, a Seguradora era parte envolvida em 9 ações fiscais, com possibilidade remota de perda.

## (b) Contingências trabalhistas e cíveis

Em 31 de dezembro de 2009, as contingências trabalhistas referem-se aos pedidos de vínculo empregatício e direito trabalhista, compreendendo 44 processos judiciais, com possibilidades prováveis de perda, conforme julgamento de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 1.751.646 (2008 - R\$



## PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ: nº 33.061.813/0001-40

**(c) Reserva de reavaliação**

Em 28 de setembro de 2007, a Seguradora submeteu seu imóvel à reavaliação por peritos independentes, com o objetivo de estimar a vida útil remanescente do bem e seu respectivo valor de mercado. O valor total da mais valia, em 2007, registrada foi de R\$ 2.136.065 e o saldo de R\$ 1.260.278, líquido dos efeitos tributários de R\$ 840.186, foi estornado conforme permitido pela Lei nº 11.638/07 em contrapartida ao imobilizado.

**(d) Ajustes com títulos e valores mobiliários**

Referem-se à avaliação, líquida dos efeitos tributários, dos títulos classificados como "disponíveis para venda" - Nota 2.3, ajustada ao valor mercado, em conformidade com a Circular SUSEP nº 379/2008. Os referidos efeitos tributários estão classificados no exigível a longo prazo, na rubrica "Provisão para tributos diferidos".

	2009	2008
Saldo inicial .....	918.533	1.802.508
Reversão de saldos anteriores .....	(918.533)	(1.802.508)
Constituição (reversão) no fim do exercício - Nota 3(b)		
Títulos de Renda Fixa - LFT e NTN .....	7.361.020	2.418.864
Debêntures .....	591.016	(887.976)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidas .....	(3.180.815)	(612.355)
	<u>4.771.221</u>	<u>918.533</u>

**14. Ramos de atuação da Seguradora**

Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas com benefícios e resgates, índices de sinistralidade, despesas de comercialização e índices de comissionamento estão assim demonstrados:

Ramos	2009		2008	
	Prêmios ganhos	Sinistros retidos/benefícios	Sinistralidade (%)	Despesas com comercialização
Automóvel/RCF .....	-	943.525	-	4
Vida .....	85.909.823	11.814.660	14%	22.945.249
Riscos diversos .....	-	417.315	-	(15)
Demais .....	1.455	366.490	-	1.295
	<u>85.911.278</u>	<u>13.541.990</u>	-	<u>22.946.533</u>

Ramos	2008		2007	
	Prêmios ganhos	Sinistros retidos/benefícios	Sinistralidade (%)	Despesas com comercialização
Automóvel/RCF .....	-	1.674.702	-	-
Vida .....	39.782.890	7.341.583	18%	20.231.553
Riscos diversos .....	-	74.426	-	-
Demais .....	157.408	(115.614)	-	1.092
	<u>39.940.298</u>	<u>8.975.097</u>	-	<u>20.232.645</u>

**15. Detalhamento de contas das demonstrações do resultado**

	2009	2008
<b>(a) Despesa de comercialização - seguros e resseguros</b>		
Comissões sobre prêmios emitidos .....	(27.808.320)	(23.981.099)
Comissões sobre retrocessão .....	(674)	(320)
Varição das despesas de comercialização .....	4.862.461	3.748.774
	<u>(22.946.533)</u>	<u>(20.232.645)</u>

**16. Imposto de Renda e Contribuição Social**

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2009	2008	2009	2008
Resultado antes dos tributos e participações .....	12.768.855	(7.925.014)	12.768.855	(7.925.014)
(+) Adições				
(+) Provisões trabalhistas e cíveis .....	1.354.688	219.373	1.354.688	219.373
(+) PIS sobre receita financeira .....	522.265	472.219	522.265	472.219
(+) Contribuições/brindes e multas .....	600.401	491.870	600.401	491.870
(+) Atualização das Contingências .....	941.068	1.081.587	941.068	1.081.587
(+) Demais Provisões .....	524.407	788.918	437.160	591.432
(+) Outros .....	328.121	754.756	328.120	659.743
(-) Exclusões				
(-) Participações nos lucros a pagar .....	(3.814.425)	(3.266.150)	(4.520.693)	(4.062.450)
(-) Lei 11.638/07 .....	(113.328)	(101.348)	(113.328)	(101.348)
(-) Reversão de contingências cíveis e trabalhistas .....	(862.759)	-	(862.759)	-
(-) Incentivos fiscais .....	(1.161.014)	-	(1.262.200)	-
(-) Demais .....	-	-	(100.629)	-
(-) Compensação parcial de prejuízos fiscais 30% .....	(3.326.484)	-	(3.027.885)	-
Base de cálculo .....	7.761.795	(7.483.789)	7.065.063	(8.572.587)
Alíquota .....	25%	25%	15%	15%
Imposto de Renda e CSLL antes do PAT .....	1.916.449	-	1.059.759	-
PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador .....	(46.571)	-	-	-
Imposto de Renda e CSLL corrente .....	1.869.878	-	1.059.759	-
Constituição (Reversão) de IR e CS diferidos				
Prejuízo fiscal e base Negativa da CSLL .....	3.326.484	-	3.027.884	-
Adição/exclusão temporária .....	(3.256.896)	(3.254.427)	(1.994.696)	(3.266.296)
Base de Cálculo do Diferido .....	69.588	(10.738.216)	1.033.188	(11.838.883)
Alíquota .....	25%	25%	15%	15%
IRPJ e CSLL diferidos .....	17.397	(2.684.554)	154.979	(1.775.832)
Realização da reserva de reavaliação .....	-	(14.835)	-	(7.237)
Constituição de IRPJ e CSLL diferidos de exercícios anteriores .....	20.442	-	-	-
Alteração da alíquota de CSLL de 9% para 15% .....	-	-	-	(3.682.925)
Imposto de Renda e Contribuição Social .....	<u>1.907.717</u>	<u>(2.699.389)</u>	<u>1.214.738</u>	<u>(5.465.994)</u>

A Seguradora realizou pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social, nos montantes de R\$ 1.219.994 (2008 - R\$ 520.429) e R\$ 672.649 (2008 - R\$ 188.481), respectivamente.

**Regime Tributário de Transição (RTT)**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração que fez a opção pelo Regime Tributário e Transição. O RTT permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, por meio de registros no livro de apuração do lucro real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção por este regime se deu quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008 que ocorreu em 16 de outubro de 2009, conforme Instrução Normativa RFB nº 962, de 11 de agosto de 2009.

**17. Previdência complementar**

A Seguradora oferece aos funcionários e dirigentes a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar.

**(b) Outras receitas e despesas operacionais**

Receitas com participações em lucros .....	146.250	1.263.729
Outras receitas com operações de seguros .....	43.920	48.330
Despesas com cobrança .....	(1.665)	2.016
Provisão para riscos de créditos duvidosos - provisão sobre prêmios emitidos .....	(6.376)	(3.363)
Outras despesas com operações de seguros, substancialmente despesas médicas com avaliação de risco .....	(1.881.870)	(1.723.252)
	<u>(1.699.741)</u>	<u>(412.540)</u>

**(c) Despesas administrativas**

Despesas com pessoal próprio .....	(25.805.805)	(22.645.705)
Despesas com serviços de terceiros .....	(29.106.413)	(22.627.327)
Despesas com localização e funcionamento .....	(18.127.533)	(14.928.611)
Despesas com publicidade e propaganda .....	(10.169.446)	(7.570.228)
Despesas com depreciação .....	(2.353.478)	(1.760.855)
Despesas com publicações .....	(314.461)	(342.421)
Despesas com doativos e contribuições .....	(287.746)	(267.226)
Outras Despesas gerais e administrativas, líquidas de reversão de provisões para contingência .....	(2.151.458)	(491.746)
	<u>(88.316.340)</u>	<u>(70.634.119)</u>

**(d) Despesas com tributos**

Despesas com COFINS .....	(5.559.629)	(3.848.022)
Despesas com PIS .....	(903.440)	(625.304)
Despesas com fiscalização - SUSEP .....	(399.102)	(399.102)
Outras despesas com tributos .....	(780.489)	(1.087.644)
	<u>(7.642.660)</u>	<u>(5.960.072)</u>

**(e) Receitas financeiras**

Receitas com títulos de Renda Fixa - Privados .....	1.449.348	2.072.657
Receitas com títulos de Renda Fixa - Públicos .....	44.501.161	40.689.205
Receitas com títulos de Renda Variável .....	-	70.076
Receitas com operações de seguros e resseguros .....	15.287.623	14.295.960
Outras receitas financeiras .....	1.920.171	2.119.797
	<u>63.158.303</u>	<u>59.247.695</u>

**(f) Despesas financeiras**

Despesas com títulos de Renda Variável .....	-	(3.044)
Despesas financeiras com operações de seguro .....	(1.249.658)	(184.403)
Atualização monetária de impostos .....	(1.239.822)	(1.293.627)
Despesas com CPMF .....	-	(56.362)
Outras despesas financeiras, substancialmente receitas com atualização de depósitos judiciais e fiscais .....	(877.353)	(522.379)
	<u>(3.366.833)</u>	<u>(2.059.815)</u>
Resultado financeiro (e) - (f) .....	<u>59.791.470</u>	<u>57.187.880</u>

**(g) Ganhos com ativos não correntes**

Alienação de imobilizado .....	27.962	67.609
Outras receitas/despesas não operacionais - Reembolso parcial de contingência pela Bradesco Seguros .....	-	1.187.481
- Venda de ações subscritas com incentivos fiscais (*) .....	1.160.010	-
- Outras .....	25.399	(93.809)
	<u>1.213.371</u>	<u>1.161.281</u>

(\*) Em agosto de 2009, a Prudential do Brasil Seguros de Vida S/A realizou a venda de 721.738 ações PNA de emissão da Schincariol Nordeste S/A, subscritas com incentivos fiscais e classificadas no balanço como investimentos no grupo "Permanente".

**19. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência**

Em 31 de dezembro, as composições do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e da margem de solvência podem assim ser resumidas:

	2009	2008
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>		
Patrimônio líquido .....	128.590.089	120.735.207
(-) Despesas antecipadas .....	(511.083)	(512.438)
(-) Créditos tributários .....	(33.684.799)	(30.818.729)
	<u>94.394.207</u>	<u>89.404.040</u>
<b>Margem de solvência</b>		
0,2 do prêmio retido anual médio dos últimos 12 meses .....	291	31.482
0,33 do sinistro retido anual médio dos últimos 36 meses .....	449.864	840.688
<b>Capital mínimo requerido</b> .....	<u>15.250.334</u>	<u>15.152.829</u>
<b>Suficiência de PLA</b> .....	<u>79.143.873</u>	<u>74.251.211</u>

A margem de solvência compreende o maior valor entre a média anual dos prêmios retidos e sinistros retidos.

**20. Partes relacionadas****(i) Empréstimo Pruserviços**

Em 30 de dezembro de 2005, foi repactuado o empréstimo obtido da controladora Pruserviços Participações S.A., sem encargos, com prazo de cinco anos, com possibilidade de repactuação e a Seguradora pode efetuar amortizações parciais durante este prazo, a seu exclusivo critério. O empréstimo está classificado no exigível a longo prazo e, em 31 de dezembro de 2009, essa dívida se mantém no montante de R\$ 4.437.652 (2008 - R\$ 4.437.652).

**(ii) Remuneração do pessoal-chave da administração**

A diretoria executiva incluiu os diretores estatutários e a sua remuneração paga ou a pagar é R\$ 6.334.476 (2008 - R\$ 6.126.500).

**21. Instrumentos financeiros****(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A Seguradora opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponível, aplicações financeiras, "prêmios a receber" e contas a pagar. A Seguradora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender à sua estratégia operacional e de cobertura das provisões técnicas que estão apresentadas, substancialmente, sob "aplicações". A administração desses riscos é efetuada por intermédio da Bradesco Asset Management S.A. e do Santander Asset Management S.A. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos em seu conjunto equivale ao valor de mercado desses instrumentos. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

**(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, prêmios a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar**

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

**(c) Política de gestão de riscos financeiros**

A Seguradora possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. A política de gerenciamento de risco da Seguradora foi estabelecida pela administração local. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A administração examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

**(d) Risco de crédito**

Não há risco relevante de crédito no que tange ao seu "prêmios a receber". No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Seguradora tem como política trabalhar principalmente com ativos do governo federal e instituições financeiras de primeira linha.

**(e) Risco de liquidez**

É o risco de a Seguradora não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela administração.

**(f) Risco de mercado****Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuem as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**Risco com renda variável e taxa de câmbio**

A Seguradora não possui investimentos em renda variável nem em ativos indexados a moedas estrangeiras.

**(g) Derivativos**

Nos exercícios findos em 2009 e em 2008, a Seguradora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

**22. Outras informações**

(a) As rubricas "Outros investimentos" e "Provisão para desvalorização", no ativo permanente, referem-se, substancialmente, a incentivos fiscais. (b) A rubrica "Outros débitos operacionais", no passivo circulante, refere-se, substancialmente, à provisão de sinistros com o Grupo Bradesco de Seguros, em negociação, bem como à taxa de administração de aplicações, comissões e corretagens, operações de resseguros e retrocessões.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

<b>Presidente:</b>	Robert Mark Weissman
<b>Vice-Presidente:</b>	William Alan Yates
<b>Conselheiro:</b>	Jorge Estácio da Silva

**DIRETORIA**

<b>Diretor-Presidente:</b>	William Alan Yates
<b>Diretores:</b>	Fabio Lins de Castro Carlos Augusto de Moraes Lamego Júnior Luiz Fernando Ferreira Pinto Marcelo Mancini Peixoto

**CONTADORA**

Luciana de Fátima Silva Pinto
CRC-RJ 087987/O-4

**ATUÁRIA**

Thereza Christina Moreno de Oliveira
MIBA nº 780

**PARECER ATUARIAL**

de constituir a Provisão de Insuficiência de Contribuições para o ano de 2010, de acordo com responsabilidade descrita no Relatório Atuarial, a ser devidamente protocolado na SUSEP, até o último dia útil de fevereiro do presente ano, conforme também pressupõe a legislação vigente.

Além disso, e conforme previsto na Resolução CNSP nº 162/2006, posteriormente alterada pelas Resoluções CNSP nº 181/2007, CNSP nº 195/2008 e CNSP nº 204/2009, a Prudential do Brasil constituiu integralmente, em 31/01/2010, a Provisão Complementar de Prêmio, no valor de R\$ 62.851,34 (sessenta e dois mil oitocentos e cinquenta e um reais e trinta e quatro centavos), que tem como objetivo complementar a Provisão de Riscos Não Expirados. Sendo assim, ratificamos que os critérios estabelecidos nas normas vigentes e nas Notas Técnicas dos planos estão sendo obedecidos, e as Provisões Técnicas, constituídas na data de 31 de dezembro de 2009, encontram-se adequadas em todos os aspectos relevantes no que diz respeito às práticas atuariais aplicáveis.

Marcelo Mancini Peixoto  
Diretor Vice-Presidente

Thereza Christina Moreno de Oliveira  
Atuário - Miba Nº 780

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas  
**Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.**

- Examinamos os balanços patrimoniais da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. ("Seguradora") em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das

evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
Audidores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2010

Claudia Eliza Medeiros de Miranda  
Contadora  
CRC 1RJ087128/O-0